

A QUESTÃO RACIAL NA PESQUISA ESTATÍSTICA
Moema de Poli **Teixeira** – IBGE

OBJETIVOS: APRESENTAR OS PRINCIPAIS MOMENTOS DA INVESTIGAÇÃO DA COR/RAÇA DA POPULAÇÃO NA PESQUISA ESTATÍSTICA NACIONAL

EMENTA: Breve histórico da pesquisa de cor ou raça nos censos brasileiros desde 1872. Marcos teórico-metodológicos e conceituais da classificação racial da população brasileira. Principais critérios, dimensões e abordagens da classificação de cor ou raça para fins estatísticos. Temáticas de estudo a partir desses dados e sua contribuição para o avanço da pesquisa sobre relações raciais pelas ciências sociais. Apresentação de alguns resultados. Exemplos de levantamentos semelhantes realizados por outros países. O problema das categorias de cor e raça no caso brasileiro. As experiências “qualitativas” da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1976, da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) de julho de 1998 e da Pesquisa das Características Étnico-Raciais da População (PCERP) de 2008. Perspectivas futuras na investigação do tema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO COSTA, T. C. N. O princípio classificatório “cor”, sua complexidade e implicações para um estudo censitário. Revista Brasileira de Geografia, v.36, n.3, p.91-106, jul/set. 1974
- AZEVEDO, T. As Elites de Cor: um estudo de ascensão social. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1955.
- AZEVEDO, T. Democracia Racial: mito e realidade. Petrópolis: Vozes, 1975.
- BASTIDE, R. e FERNANDES, F. (org.) Relações Raciais entre Negros e Brancos em São Paulo. UNESCO-ANHEMBI, São Paulo: Editora Anhembi, 1955.
- BERRIEL, M.M. de O “O Negro – uma identidade em construção” Cadernos do ICHF n. 33, UFF, setembro de 1990.
- CARVALHO, J. A. M. de, WOOD, C. H., ANDRADE, F.C. D. Estimating the stability of census-based racial/ethnic classifications: The case of Brazil, Population Studies, 58, 3, 2004, pp. 331-343.

CENSOS DEMOGRÁFICOS DE 1940, 1950, 1960, 1980, 1991 e 2000

COSTA PINTO, L.A. O Negro no Rio de Janeiro: relações de raças numa sociedade em mudança. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1998.

FERNANDES, F. A Integração do Negro na Sociedade de Classes. São Paulo: Editora Ática, 1978.

FREYRE, G. Casa-grande e Senzala, 28ª ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 1992.

HARRIS, M. "The Brazilian Pattern" in: Patterns of race in The Americas. N.Y. Columbia University Press, Walker and Company, 1964.

HARRIS, M. & KOTTAK. K.C. "The Structural Significance of Brazilian Racial Categories" in: Sociologia, vol. XXV, n.3, SP, 1963.

HARRIS, M. Referential ambiguity in the calculus of brazilian racial identity, Southwestern Journal of Anthropology 14(4):1-14, 1970.

HASENBALG, C. A. Discriminação e Desigualdades Raciais no Brasil. São Paulo: Graal, 1979.

HUTCHINSON, H. W. "Race Relations in a rural community of the bahian recôncavo" in WAGLEY, C. (ed.) Race and Class in Rural Brazil. Paris, Unesco, 1952, p.16-46.

IANNI, O. Raças e Classes Sociais no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.

IBGE. Estatísticas do Século XX, 2003.

----- Resultados da apuração do boletim especial 1.02 da PNAD – 76, vol I – Brasil, Região 1, Departamento de estatísticas de População e Sociais, 1979.

KERSTENETZKY, Isaac. Carta-resposta à moção da SBPC de 1976, Ciência e Cultura, 29 (4), abril 1977.

KOTTAK, C. "Race Relations in a bahian fishing village", Luso-Brazilian Review 4(2):35-52, 1967.

LARAIA, R. B. Relações entre Negros e Brancos. Resenha Bibliográfica. BIB. Rio de Janeiro, (7):11-21, 1979.

MATTA, R. Relativizando. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

MORNING A. Ethnic Classification In Global Perspective: A Cross-National Survey Of The 2000 Census Round. Department of Sociology, New York University, 2005.

Mortara, Giorgio – A composição da população segundo a cor, no Brasil, nas Regiões Fisiográficas e nas Unidades da Federação – Análise de resultados do Censo Demográfico nº 306, Rio de Janeiro: IBGE, 1946.

- NOGUEIRA, O. Tanto Preto Quanto Branco: estudo de relações raciais. São Paulo: T.A. Queiroz Editor, 1985 (1ª edição em 1955).
- OLIVEIRA, L.E., PORCARO, R. e ARAÚJO COSTA, T.C. O Lugar do Negro na Força de Trabalho. Rio de Janeiro: FIBGE, 1985.
- ONU. Principes et Recommendations Concernant les Recensements de Population de 1970. Études Statistiques, Serie M, número 44, Nations Unies, Nova Iorque, 1969.
- PETRUCCELLI, J. L. A cor denominada – Estudos sobre a classificação étnico-racial. Rio de Janeiro: DP&A, 2007, 156 p.
- PIERSON, D. Ascensão social do mulato brasileiro. São Paulo: Revista do Arquivo Municipal, 87:107-119, 1942.
- RALLU, Jean-Louis, PICHÉ Victor, and SIMON Patrick. 2001. "Démographie et Ethnicité: Une Relation Ambiguë." Pp. XX-XX in Démographie: Analyse et Synthèse, edited by Graziella Caselli, Jacques Vallin, and Guillaume Wunsch. Paris: Institut National d'Etudes Démographiques.
- RAMOS, Arthur. O Negro Brasileiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1934.
- RECEASEAMENTO GERAL DO BRASIL. 1872 e 1890.
- RODRIGUES, N. Os Africanos no Brasil. São Paulo: Cia. Editora Nacional e Editora da Universidade de Brasília, 1982.
- SANJEK, R. "Brazilian Racial terms: some aspects of meaning and learning" American Anthropologist 73:1126-43, 1971.
- SCHWARTZMAN, S. "Fora de Foco: diversidade e identidades étnicas no Brasil" in Novos Estudos CEBRAP 55 novembro de 1999, pp. 83-96.
- SENRA, N. História das Estatísticas Brasileiras. vols, 1 (2006), 2 (2007) e 3 (2008). Rio de Janeiro, IBGE.
- SEYFERTH, G. A Antropologia e a Teoria do Branqueamento no Brasil. São Paulo: Revista do Museu Paulista, nº 30, 1985.
- SEYFERTH, G. A Invenção da Raça e o Poder Discricionário dos Estereótipos. Rio de Janeiro: Anuário Antropológico/93, Tempo Brasileiro, 1995.
- SEYFERTH, Giralda. Construindo a nação: hierarquias raciais e o papel do racismo na política de imigração e colonização. In: MAIO, M.C. & SANTOS, R.V. (orgs.) Raça, ciência e sociedade. Rio de Janeiro: Fiocruz/CCBB, 1996.

SHERIFF, R. E. “Como os senhores chamavam os escravos: discursos sobre cor, raça e racismo num morro carioca” in Maggie, I. e Rezande, C.B. (orgs) Raça como Retórica: a construção da diferença, 2002, Civilização Brasileira, RJ, pp. 213-243.

SOUZA, N. S. Tornar-se Negro ou as Vicissitudes da Identidade do Negro Brasileiro em Ascensão Social. São Paulo: Graal, 1983.

TEIXEIRA PACHECO, M.D.P. A questão da cor nas relações e nas representações de um grupo de baixa renda. Estudos Afro-Asiáticos (14):85-97, 1987.

TEIXEIRA, M. D. P. Negros na Universidade: Identidade e Trajetórias de Ascensão Social no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Editora Pallas, 2003.

TEIXEIRA, M. D. P. e BELTRÃO, K. I. o Eu e o Outro: a alteridade próxima na declaração de cor no quesito aberto da PME 98. Textos para Discussão. Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE/IBGE). Número 24. Rio de Janeiro, 2008

TELLES, Edward. Racismo à Brasileira: uma nova perspectiva sociológica. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2003.

VALLE SILVA, N. Morenidade: Modo de Usar. Estudos Afro-Asiáticos (30):79-95.

WAGLEY, C. “Introduction” in Race and Class in Rural Brazil, Paris, UNESCO, 1952.